

▶ MÁ PRESTADORA DE SERVIÇO ◀

COELCE DESLIGADA

Arce cogita pedir cancelamento de concessão após constatar que empresa não tem feito as ligações de energia solicitadas pelos clientes

A demora no atendimento a pedidos de ligação por parte da Companhia Energética do Ceará (Coelce) suscitou uma coletiva de imprensa nessa quinta-feira, 9, promovida pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). De acordo com a Arce, houve 185 reclamações deste tipo em 2010. No ano seguinte, as queixas subiram para 452 e, no ano passado, esse número alcançou 834 registros.

O coordenador de energia da Arce, Eugênio Braúna, informou que, no mês passado, foi instaurado um processo administrativo e foram dados 20 dias de prazo para a Coelce se explicar. O prazo vence hoje e até agora nenhuma resposta foi enviada a agência. Ele explicou que a empresa tem alegado problemas com a aquisição de materiais e escassez de mão de obra.

A Arce também divulgou



DAVI LÁZARO/AQUI CE/D.A.PRESS

que, em 2012, foi aplicado R\$ 30 milhões em multas à Coelce. "Por intermédio de recursos, a empresa conseguiu reduzir para R\$ 26 milhões. Para ser ter uma ideia, o número de reclamações em 2012 aumentou quatro vezes mais com relação ao ano de 2010", explica Eugênio Braúna.

Segundo ele, a agência não

tem interesse de multar ou criar problemas para quem está explorando o serviço público, mas "cobra que os prazos sejam respeitados e cumpridos e a multa seja paga. No caso da Coelce, vemos que a cada ano o problema se agrava e vamos tomar as medidas cabíveis".

O presidente do Conselho

Diretor da Arce, Guaracy Aguiar, foi ainda mais além e afirmou que vai levar à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o relatório sobre os serviços prestados pela Coelce para avaliar punições mais rígidas. "Podemos até chegar a pedir o cancelamento da concessão, mas isso seria uma medida mais extrema. Vamos avaliar primeiro outras possibilidades diante de tantas multas já aplicadas que parecem não ter surtido efeito."

DEMANDA ALTA

Por meio de nota, a Coelce explicou que a suposta razão para o não atendimento aos novos clientes se deve ao aumento da demanda de energia. A companhia disse também que para atender ao crescimento do mercado "está desenvolvendo várias ações diretamente com os representantes das diversas classes de consumo".